

Estudos meióticos em bananeiras autotetraploides geradas por duplicação cromossômica

Iumi da Silva Toyosumi¹; Lucymeire Souza Morais Lino²; Janay Almeida dos Santos-Serejo³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pós-doutorado PNPd/CAPES-Embrapa; ³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: i.s.toyosumi@outlook.com, lsmorais@yahoo.com.br, janay.serejo@embrapa.br

Irregularidades meióticas são responsáveis pela baixa fertilidade de grãos de pólen, pois resultam na formação de gametas desbalanceados. Objetivou-se com este trabalho estudar o comportamento meiótico de bananeira Tong Dok Mak (TDM) diploide e autotetraploides provenientes da indução de duplicação de cromossomos. Anteras de flores masculinas contendo células em diferentes fases da meiose de bananeira TDM diploide e seus autotetraploides (25-4; 4-5; 27-14) foram utilizadas para o preparo das lâminas. As anteras foram coradas com carmim propiônico a 2%, cobertas com lamínula e levemente aquecida. A análise das células foi realizada utilizando um microscópio ótico e as anormalidades meióticas foram observadas em metáfase, anáfase, telófase I e II, e nas tétrades. As irregularidades meióticas mais comuns observadas foram cromossomos retardatários na metáfase e anáfase I e II. Estes cromossomos atrasados tenderam a se distanciar do grupo principal e deram origem a micrócitos no final da telófase II. Nas lâminas analisadas a meiose do diploide seguiu um padrão normal com 98,92% das tétrades normais e apenas 1,08% apresentando um micrócito, enquanto os tetraploides 27-14, 4-5 e 25-4 apresentaram, respectivamente, 37,04%; 42,14% e 70,59% de tétrades normais. Logo, o autotetraploide 25-4 pode ser utilizado como doador 2n para a geração de triploides secundários.

Palavras-chave: *Musa* L. spp.; irregularidades meióticas; duplicação de cromossomos